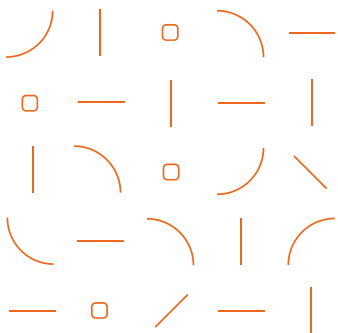


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

**CDI+3,0%
a 3,5% a.a.**

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Jun/23	07/07/2023	10,07	0,14	1,39%	18,02%
Jul/23	07/08/2023	10,02	0,13	1,30%	16,73%
Ago/23	08/09/2023	10,00	0,12	1,20%	15,39%
Set/23	06/10/2023	10,05	0,12	1,19%	15,31%
Out/23	08/11/2023	10,02	0,12	1,20%	15,36%
Nov/23	07/12/2023	10,01	0,10	1,00%	12,67%

Retorno Total – Nov/23



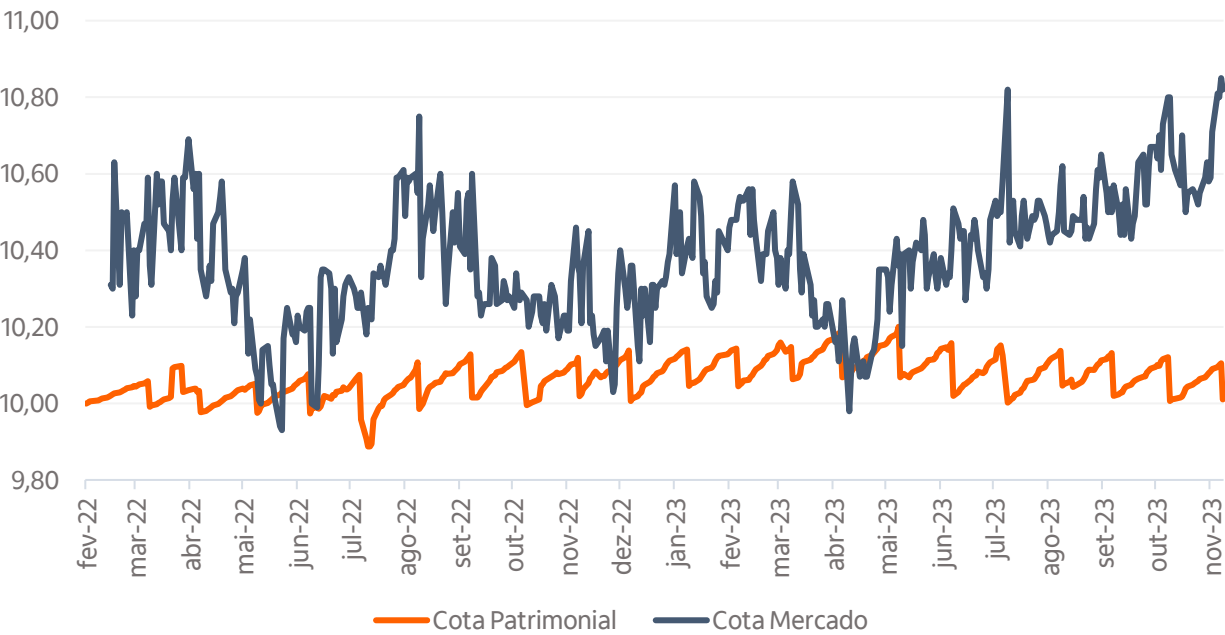
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

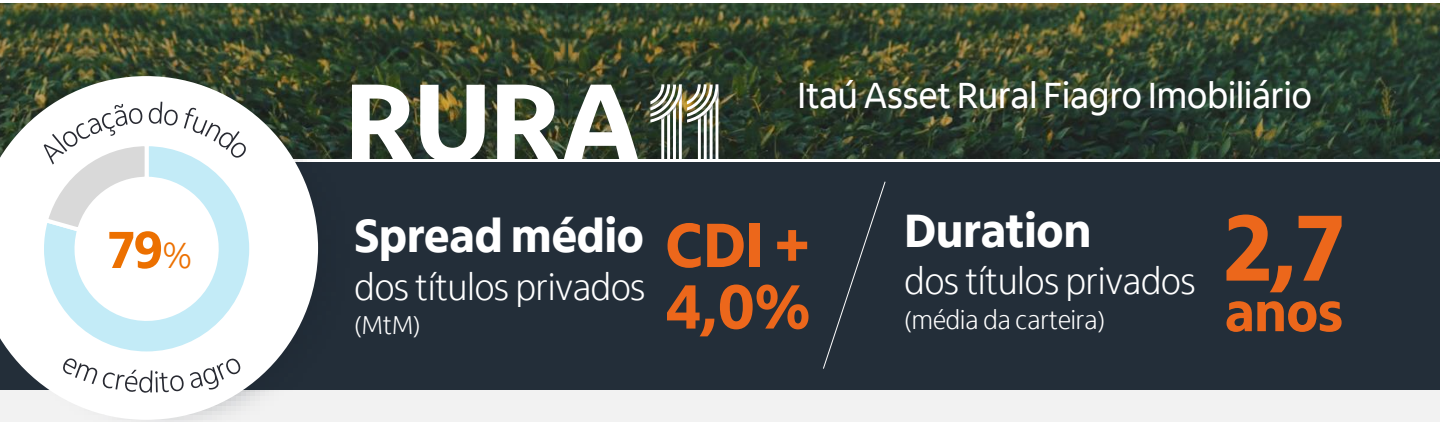
Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

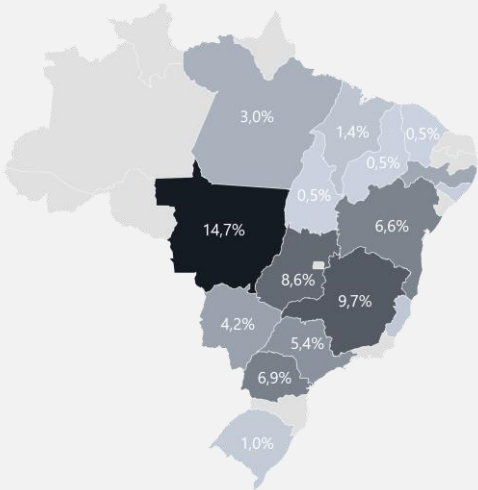
DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4							
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2							
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8							
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2							
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5							
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2							
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0							

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

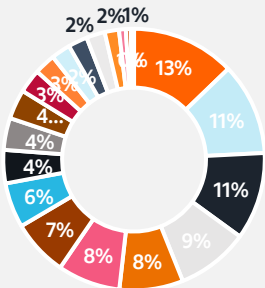


Informações sobre a carteira (em 04/12/2023)

Exposição por Região

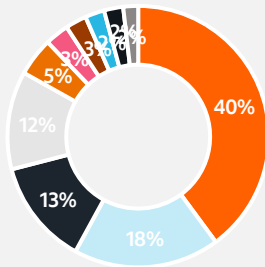


Exposição setorial
(% parcela crédito – 79% PL)



- Produtor Rural - Grãos
- Açúcar e Etanol
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Cooperativa
- Frigorífico
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Beneficiamento Grãos
- Financeiro
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 79% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- LF Subordinada
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- Aval

51
Devedores

22% do PL
Top 5 Devedores

R\$25,0 milhões
Valor médio por devedor

18
Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

Na data de divulgação do relatório, o RURA11 estava com 79% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, fizemos a alocação em 4 novas operações no fundo, totalizando mais de R\$200 milhões investidos. São elas: (i) uma empresa de Fertilizantes, com atuação principal no estado do Pará; (ii) uma Concessionária de Máquinas Agrícolas John Deere, com atuação no estado de Goiás; (iii) uma Usina de Açúcar e Etanol, com unidades nos estados de Pernambuco e no Espírito Santo; (iv) e uma Cooperativa de Produtores Rurais do estado do Paraná. Com isso, estamos hoje com 51 devedores no fundo, em 18 diferentes segmentos e/ou culturas.

Seguimos no processo de alocação da carteira em decorrência dos recursos levantados na última captação do fundo. Temos um pipeline robusto e com diversas oportunidades que irão ajudar a compor o portfólio do fundo com diversificação e retornos atrativos. Nossa expectativa é de finalizar o mês de dezembro com cerca de 90% do fundo alocado.

Estamos com acompanhamento próximo da estruturação dos ativos já aprovados, mas que estão levando um tempo maior que o previsto nessa última fase e por consequência, atrasando o timing inicialmente previsto de alocação. Importante ressaltar que nos mantemos fiéis a nossa filosofia de fazer as alocações no fundo somente quando temos o conforto que todas as exigências prévias foram cumpridas pelos devedores e que a estrutura final da operação esteja em estrita conformidade com as nossa aprovações internas.

Sobre o acompanhamento das operações, gostaríamos de ressaltar que a carteira do fundo segue com os pagamentos devidos em dia.

Ainda nesse sentido, vale destacar também que o caso que temos comentado com mais detalhe nas últimas cartas que estamos acompanhando com maior proximidade - o Produtor Rural de Grãos que representa 1,1% do PL do Fundo e que é parte relacionada de um grupo que pediu RJ - também pagou a parcela de juros devida. Lembrando que temos como garantia alienação fiduciária de uma fazenda do devedor, localizada em uma boa região do interior paulista, com uma avaliação de mercado recente que cobre mais de 250% do saldo devedor atual, e com bons vizinhos em terras contíguas à fazenda (importante como liquidez em caso de necessidade de venda/execução, o que não nos parece o caso no momento). Estamos avançando nas negociações com o devedor e demais partes relacionadas para fecharmos um acordo para quitação de 100% da operação, com um escritório de advogados independente trabalhando



(continua na próxima página)



Comentário do gestor

pelos interesses do Fundo. Qualquer novidade ou negociação relevante em andamento, informaremos nas próximas cartas mensais.

Em relação aos rendimentos, a distribuição referente ao mês de novembro foi de R\$ 0,10 por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,0% ao mês, ou 12,7% ao ano. A queda em relação ao último mês pode ser explicada por dois principais fatores: a redução na taxa CDI, que é o principal indexador dos ativos do fundo; e o percentual de alocação da carteira, que por conta de alguns atrasos na estruturação dos ativos, rodou o mês em um percentual menor que o esperado, mas que para dezembro já temos uma expectativa melhor nesse sentido. Além disso, como não conseguimos distribuir centavos fracionados, ficamos com uma reserva de lucro muito próxima de 1 centavo que poderemos utilizar no próximo mês.

Número de Cotistas

50.325

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 2.865
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$ 1.226
mil/dia

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja



Após três meses seguidos de queda em Chicago, a soja voltou a apresentar valorização na média de novembro, com alta de 4,5%, a USD 13,42/bushel. O que guiou a alta dos preços do grão foi a irregularidade climática apresentada nas regiões produtoras do Brasil, com excesso de chuva na região Sul e a falta dela na parte central do país, inclusive no Mato Grosso, responsável por aproximadamente 30% da produção nacional. Além da precipitação abaixo da média, o calor excessivo também atrapalhou, ocasionando o atraso do plantio em praticamente todos os estados. Segundo a

Conab, até a presente semana, a semeadura da soja foi finalizada em 83% dos campos, contra 91% em 2022, atraso de 8 p.p.

O atraso e a irregularidade climática devem cobrar um preço na produtividade das lavouras. Estimamos hoje uma safra brasileira de soja na casa de 158 milhões de toneladas, contra um potencial de 163/165 milhões de toneladas. Porém, para que esse número seja alcançado, é necessário que as chuvas previstas para dezembro aconteçam, o que ajudará a estancar as perdas registradas e ainda possibilitará a colheita de uma boa safra no Brasil.



Milho



Depois da reação em outubro, na média de novembro, o milho voltou a apresentar desvalorização em Chicago, diante da confirmação de uma grande safra americana do cereal. Os preços cederam 4,2%, a USD 4,68/bushel, diante de uma safra americana, estimada pelo USDA, de 387 milhões de toneladas. A grande oferta de milho dos EUA voltou a colocar pressão nos preços internacionais.

Por outro lado, no Brasil, o preço do cereal apresentou reação em todas as praças. Em Campinas, praça referência das negociações, a saca subiu 2,3%, para R\$ 60. Já os futuros na B3 seguem com o forte

movimento de valorização para os contratos de 2024, com altas entre 5 e 7 reais por saca em relação há um mês, dependendo do vencimento. A precificação reflete uma expectativa de redução na área plantada e produção do cereal no Brasil em 2024, diante da baixa remuneração e do atraso no plantio de verão, que empurra parte do plantio da segunda safra para fora da janela ideal e coloca as lavouras sob maior risco climático. A Conab estima uma redução de 5% para a área total de milho e uma queda de 10% para a produção, projetada em 119 milhões de toneladas.



Algodão



Novembro foi novamente um mês de desvalorização para as cotações internacionais do algodão. Em Nova Iorque, a pluma cedeu 7,5%, para USDc/lb 78,56, refletindo a falta de liquidez no mercado internacional, com uma oferta global de algodão que segue maior que a demanda e a forte queda para os preços do petróleo, ao redor de 10%.

Os preços internos acompanharam o mercado externo e também caíram. Em Rondonópolis a queda foi de 4%, fechando na média do mês a R\$/lb 3,7. Apesar da menor liquidez no mercado interno, as exportações em novembro foram fortes e

alcançaram 254 mil toneladas de pluma. No acumulado do ano comercial (jul-nov), os embarques estão 5% acima do registrado no mesmo período do ano passado. As exportações devem seguir beneficiadas durante todo o ano comercial, com a expectativa dos embarques nacionais alcançarem 2,5 milhões de toneladas da pluma, diante da menor disponibilidade para exportação dos EUA. Com a quebra da safra americana, o Brasil pode assumir a terceira posição entre os maiores produtores globais e, nos embarques, se aproximar ainda mais dos EUA, que seguem como líderes nas exportações de algodão.

RURA

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Produtores de Grãos



Cenário para 2022/23 de margens menores, em comparação aos níveis espetaculares das safras anteriores, entretanto ainda oscilando ao redor da média histórica.

Para os produtores com níveis de comercialização um pouco mais atrasada, a queda nas cotações pode significar uma retração maior das margens. Entretanto, de maneira geral, os produtores rurais estão em condições financeiras razoavelmente

saudáveis após anos consecutivos de bons resultados operacionais.

Para a safra 2023/24, embora esperemos margens relativas superiores às da safra atual, o menor nível nos preços futuros sugerem que a margem operacional (R\$/há) não deve apresentar uma melhora significativa.



Boi Gordo



O boi gordo se aproximou do patamar dos R\$ 250/@ em SP nos últimos dias, após subir 5,8% desde o início de novembro. Do lado da carne, a carcaça casada subiu bem menos (1,1%). Com isso, o spread da indústria na venda de carne no mercado interno recuou de 7,8% em nov/23 para 2,5% neste início de dezembro. Vale dizer que os últimos quatro meses foram de spreads bastante fortes com a queda do boi relativamente à carne. Ainda do lado da demanda, a exportação de novembro (188 mil t) veio em linha com o mês anterior, mas bem acima de nov/22 (26%).

Com o aumento no volume de gado para abate neste ano, próximo dos 10%, mesmo com o bom fluxo de exportação, o consumo doméstico e, conseqüentemente o per capita, também fecharão o ano próximo de 10% acima do último ano. A curva futura do boi também reagiu substancialmente nos últimos 30 dias, com os vencimentos de janeiro a maio/24 negociando acima dos R\$ 250/@nos últimos dias, o que deixa um bom resultado aos confinamentos aos custos atuais da ração, que tendem a se elevar.



Açúcar e Etanol



Em novembro os preços do açúcar em NY se mantiveram quase todo o mês acima dos cUSD27/lp, porém na última semana as cotações arrefeceram, até que na primeira semana de dezembro a tela de março/24 fechou em cUSD 25,81/lp (4/12), queda de 8,1% comparado com 3/11.

A redução dos preço pode ter relação com a diminuição da posição comprada dos fundos especulativos, que até o último relatório fechou em 166 mil contratos net comprado.

Em relação à safra na região Centro Sul, a UNICA (União da Indústria de Cana e Bioenergia) divulgou a 1ª quinzena de novembro com o mix ainda em 49,8% para o açúcar. No acumulado, a moagem foi de 595 milhões de toneladas, e a produção de

açúcar atingiu os 39,4 milhões de toneladas, alta de 15% e 23,1% respectivamente, comparado com o mesmo período da safra anterior. O mercado ainda aguarda os dados de produção de Índia e Tailândia, sendo que caso venham melhor do que as expectativas, podem pressionar preços.

Do lado do etanol, o preço do biocombustível sem impostos em Paulínia iniciou o mês de dezembro em queda com R\$2,07/l (6/12), 11,5% menor em relação ao início de outubro. Com a moagem ainda em andamento e os estoques de etanol ainda elevados, os preços tem arrefecido, mesmo com as paridades abaixo dos 70% nas bombas, no caso de São Paulo em 62%.

Comentário do gestor



Para a temporada 2023/24, o cenário é positivo para o setor sucroenergético. A manutenção dos preços do açúcar em patamares elevados, combinado com as quedas esperadas dos custos diante da redução dos preços dos fertilizantes e da recuperação dos níveis de produtividade, é muito relevante para diluir os pesados custos fixos, tende a ajudar as margens do setor.

No caso do etanol, a entrada da entressafra da cana na região do Centro-Sul pode exercer pressão altista nos preços do hidratado, junto com a paridade favorável frente à gasolina. Entretanto, esse movimento pode ser limitado por conta do alto nível de estocagem registrado nas usinas, por conta do aumento de produtividade, o que pode prejudicar o carregio até o início da próxima safra.

Variações de preços – Nov/23

Preços externos	Medida	30/11/2023	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	4,92	0,3%	-2,5%	-5,2%
Soja CME	cUSD/bu	1.342,75	-0,3%	4,7%	-8,6%
Farelo de Soja CME	USD/t	442,20	-0,5%	3,7%	5,9%
Milho CME	cUSD/bu	461,75	2,7%	-3,5%	-30,2%
Algodão CME	cUSD/lb	79,40	1,0%	-4,2%	-7,7%
Açucar NY	cUSD/lb	26,04	-3,1%	-2,7%	32,7%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	401,00	-2,4%	-2,7%	99,8%
Preços internos	Medida	30/11/2023	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	122,40	1,5%	3,9%	-24,9%
Milho SP Campinas	R\$/sc	62,74	1,8%	5,9%	-27,2%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	2.287	4,3%	4,3%	-4,3%
Boi Gordo SP	R\$/@	239,7	-0,6%	-0,8%	-15,9%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.065,35	0,5%	-0,5%	-14,0%
Café Arábica	R\$/sc	944,81	5,2%	12,9%	-5,8%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,75	0,0%	-4,3%	-28,0%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,42	0,0%	-2,1%	-25,4%

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 04/12/2023)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.443.392	6,3%
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	70.793.989	4,4%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	60.379.011	3,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,70%	44.832.936	2,8%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	43.225.619	2,7%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	40.000.000	2,5%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	38.215.968	2,4%
Financeiro	Diversas	LF Subordinada	CRA	Semestral	CDI+	1,00%	37.527.024	2,3%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,49%	33.301.697	2,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,73%	31.016.253	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	30.431.797	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	30.299.175	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	30.282.585	1,9%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,50%	30.190.936	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	30.151.509	1,9%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	29.505.661	1,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,66%	29.256.179	1,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Semestral	USD+ ¹	9,61%	26.874.570	1,7%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,01%	25.964.568	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	24.686.559	1,5%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	1,95%	23.997.218	1,5%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	23.467.656	1,5%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	22.436.310	1,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,27%	21.914.681	1,4%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	21.534.271	1,3%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	21.255.547	1,3%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,25%	21.121.683	1,3%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	19.229.308	1,2%
Revenda Agrícola	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,72%	18.592.033	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,70%	17.718.641	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,50%	16.767.639	1,0%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,14%	16.091.049	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	15.102.492	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	14.733.598	0,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,91%	14.673.747	0,9%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,16%	14.061.680	0,9%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	12.850.109	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,50%	11.660.382	0,7%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,67%	11.192.519	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,10%	11.155.931	0,7%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,54%	10.750.630	0,7%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,10%	10.746.718	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	10.728.865	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	10.557.804	0,7%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,30%	10.286.561	0,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	9.572.679	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,30%	9.146.509	0,6%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,75%	8.948.430	0,6%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,87%	8.491.716	0,5%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,08%	7.664.444	0,5%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	7.038.536	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,03%	6.885.312	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,38%	6.767.369	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	5,38%	6.234.505	0,4%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	5.109.311	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	5.036.775	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	3.139.390	0,2%
Caixa e Outros ²	-	-	LCI / Over DI	-	% CDI	85,0%	330.696.335	20,6%
Total							1.604.737.808	100%

¹ As operações em USD+ e IPCA+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+

² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Pipeline de Ativos

Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Dez/23	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	35.000.000
Dez/23	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	30.000.000
Dez/23	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,35%	34.000.000
Dez/23	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	50.000.000
Dez/23	Insumos Agrícolas	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	35.000.000
Jan/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	MG	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	48.000.000
Jan/24	Açúcar e Etanol	SP	AF Ações + Indústria + Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,50%	25.000.000
Jan/24	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	16.800.000
Total								273.800.000





Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (30/11/2023):	R\$ 1.604.737.807,94
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGRO - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.